



economia e
mercado



técnica e
sanitária

INFORME PERSPECTIVAS DE MERCADO

IP Nº 03

Março de 2025



227

cooperativas

62



AGROPECUÁRIO

36



SAÚDE

54



CRÉDITO

21



INFRAESTRUTURA

7



CONSUMO

16



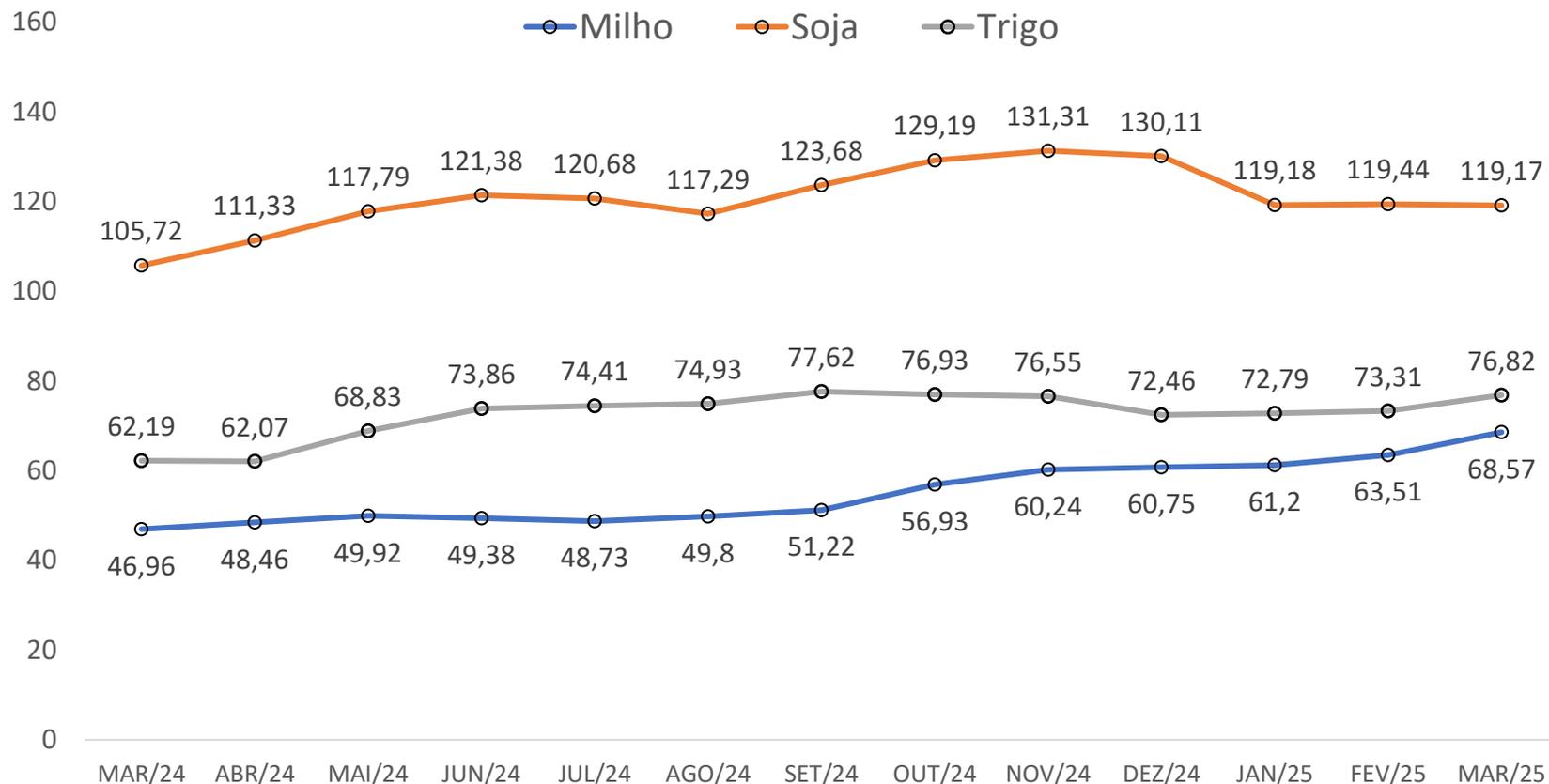
TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

31



TRANSPORTE

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 122,00
Balcão Ponta Grossa

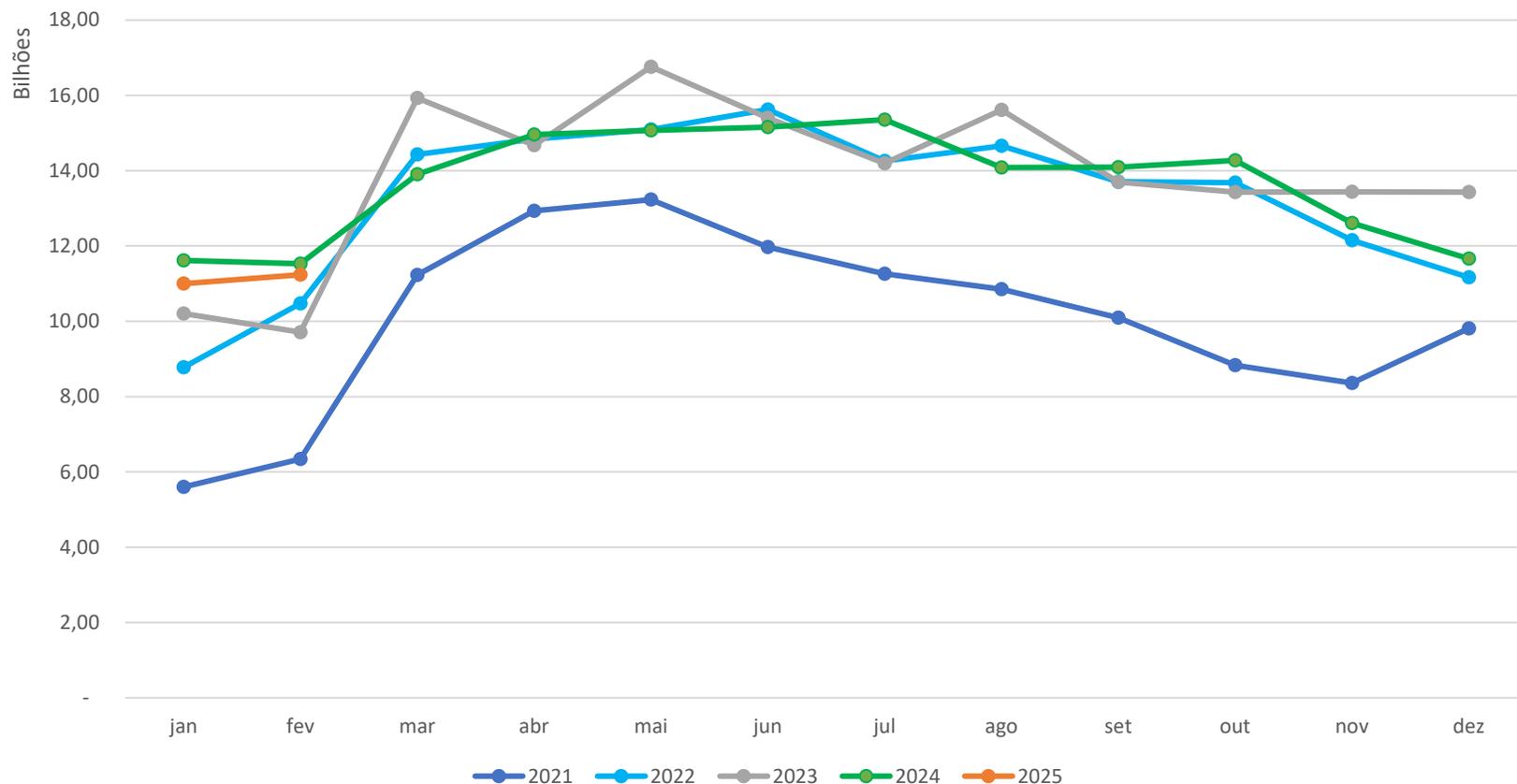
CBOT: 9,85 US\$/Bushel

Milho R\$ 71,00
Balcão Mariópolis

CBOT: 4,52 US\$/Bushel

Trigo R\$ 81,00
Balcão Cascavel

CBOT: 5,23 US\$/Bushel



Perspectivas

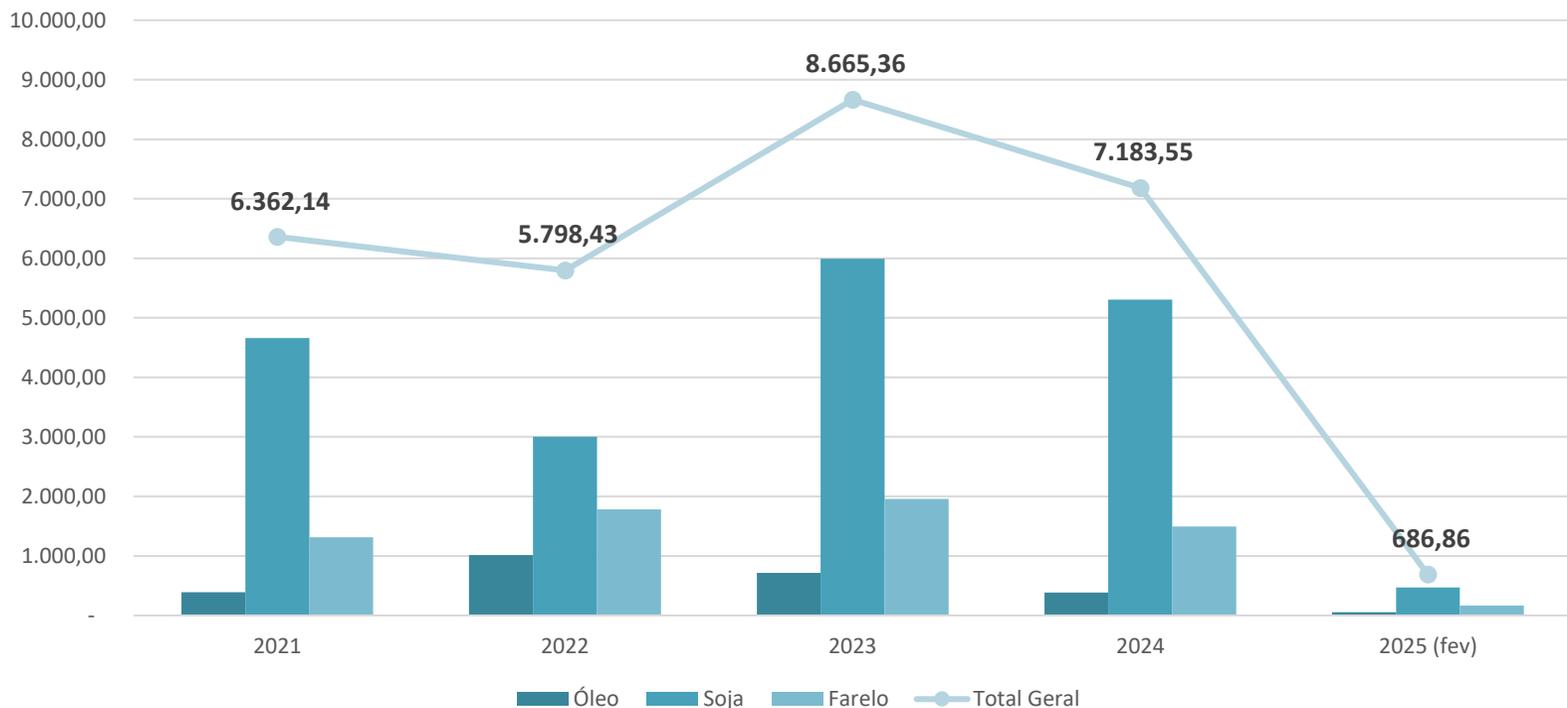
• Em fevereiro de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram **US\$ 11,2 bilhões**, representando um aumento de 2,2% em relação a janeiro, mas uma queda de 2,7% em comparação com fevereiro de 2024. O acumulado do ano é de US\$ 22,2 bilhões.

• **54,2%** das exportações foram para 5 principais destinos acumuladamente: China (23,5%), União Europeia (16,0%), EUA (8,4%), Vietnã (3,2%) e Bangladesh (3,1%).

• **72,1% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos:** complexo soja (19,7%), carnes (19,3%), produtos florestais (12,6%), café (11,6%), complexo sucroalcooleiro (8,9%).

• **O Paraná ficou como quarto estado no Ranking** representando 11,5% das exportações brasileiras do agronegócio, no valor de US\$2,5 bilhões.

Exportações Complexo Soja - Paraná - US\$ Milhões FOB



Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

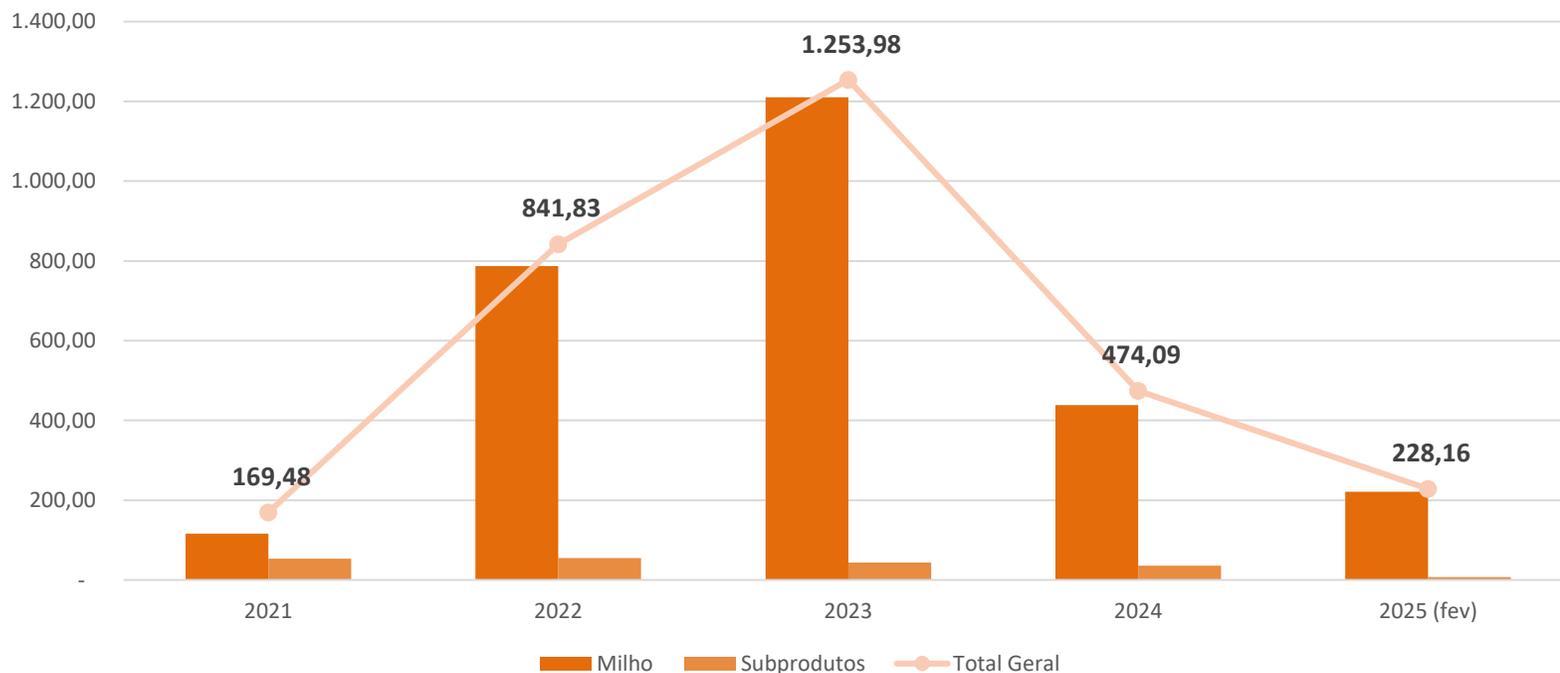
Perspectivas

O **Paraná** foi responsável pelas exportações de **15,6% da soja em grão e 13,9% do farelo de soja** em 2025.

Os principais destinos da **soja em grão no Brasil** foram China (77,8%), Tailândia (4,3%), Espanha (3,5%), Iraque (2,9%) e Taiwan (1,9%). Já de **farelo** foram Indonésia (20,6%), Tailândia (10,6%), Vietnã (9,5%), França (9,3%) e Alemanha (7,2%).

Os principais destinos da **soja em grão no estado** foram China (82,1%), Tailândia (10,6%), Iraque (3,9%) e Bangladesh (3,4%). Já de **farelo** foram França (21,7%), Espanha (14,4%), Alemanha (12,5%), Países Baixos (11,2%) e Vietnã (9,8%).

Exportações Milho- Paraná - US\$ Milhões FOB



Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1108, 1005, 1102 e 1103 | Elaboração: GETEC/Ocepar

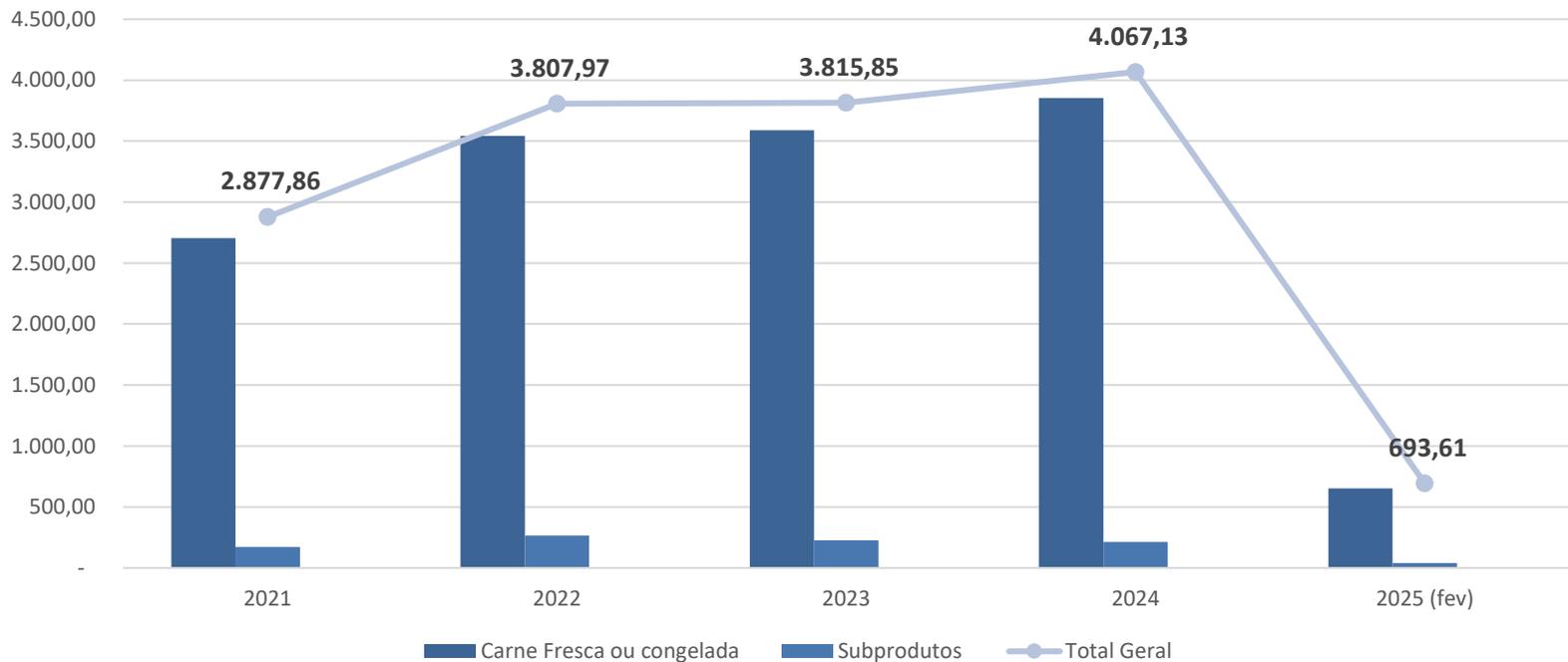
Perspectivas

- **O Paraná, acumuladamente em 2025, foi responsável por 20,2% das exportações de milho e subprodutos.**

- Até fevereiro, **o Brasil** teve como 5 **principais destinos** do milho e seus subprodutos Irã (34,6%), Egito (23,7%), Vietnã (7,1%), Argélia (6,1%) e Turquia (4,3%).

- Os principais destinos do **milho paranaense** em 2025 foram Irã (44,4%), Egito (13,3%), Turquia (13,0%), Bangladesh (6,8%), e Vietnã (6,6%).

Exportações Aves - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

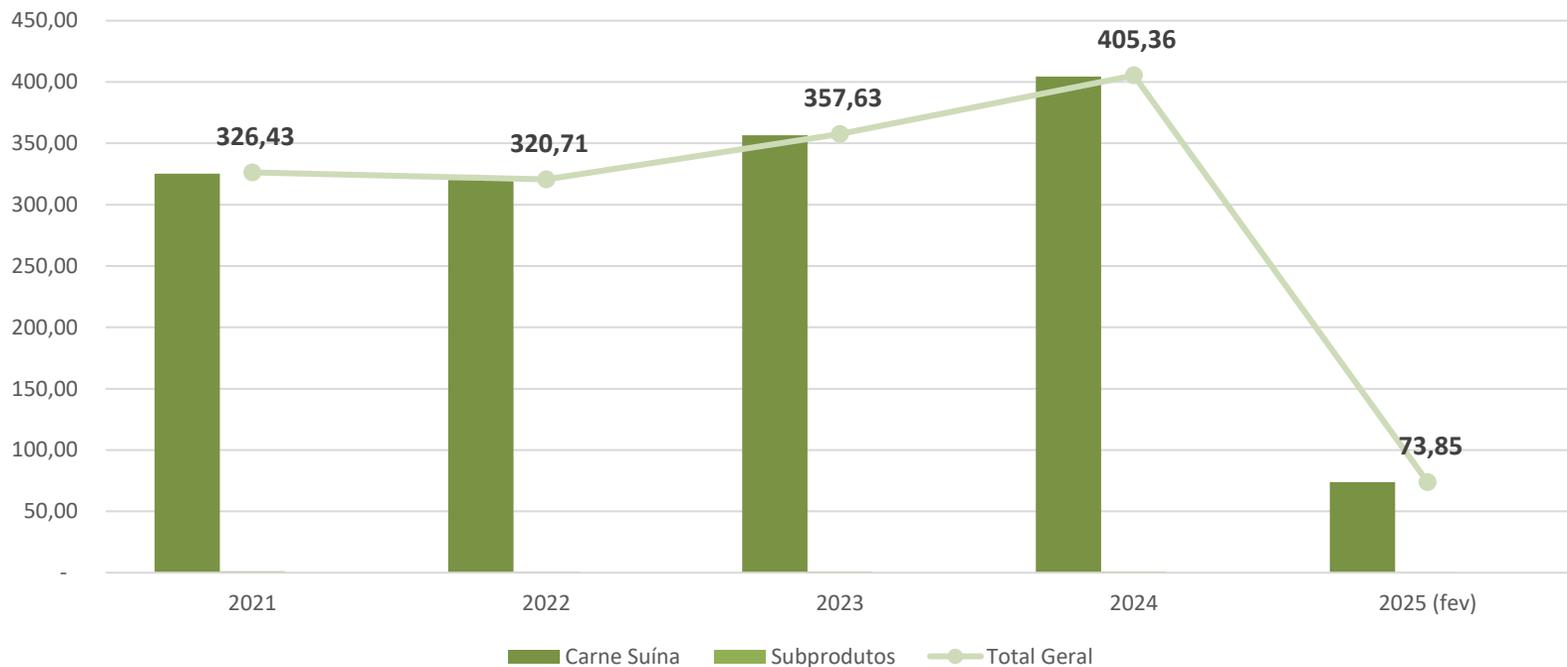
- Em 2025, o **Paraná** foi responsável por **38,6%** dos embarques de carne de aves do país.

- No **Brasil**, os cinco **principais destinos** foram China (12,2%), Emirados Árabes Unidos (9,0%), Arábia Saudita (8,8%), Japão (5,8%) e Países Baixos (5,6%).

- Os principais destinos da **do Paraná** acumuladamente em 2025 foram China (18,4%), Emirados Árabes Unidos (9,0%), México (5,5%), Arábia Saudita (5,2%) e Iraque (5,1%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0207, 0210 e 1602 | Elaboração: GETEC/Ocepar

Exportações Suínos - Paraná - US\$ Milhões FOB

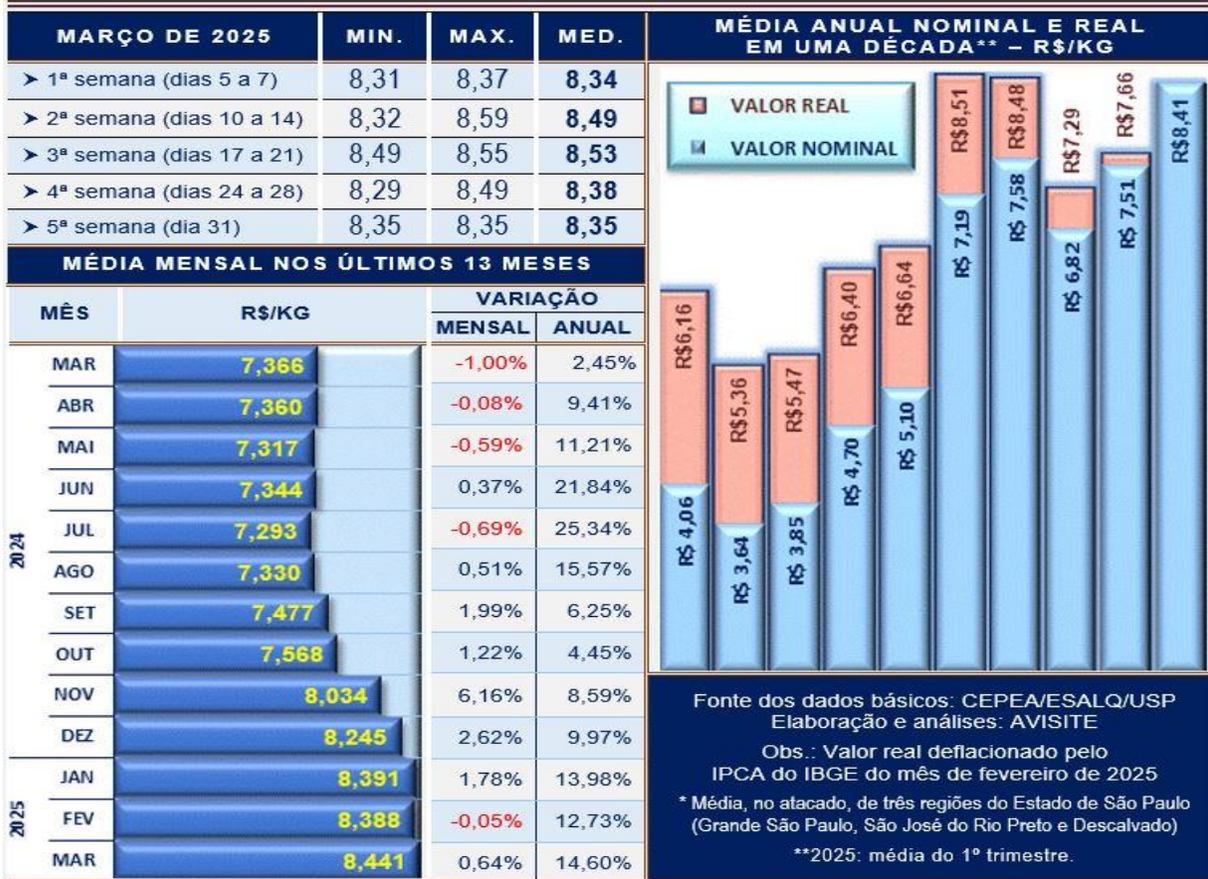


Perspectivas

- A exportação de suínos e derivados paranaenses representa **15,7%** do total exportado pelo país em 2025.
- Considerando os principais mercados para a **carne suína brasileira**, temos a seguinte configuração: Filipinas (17,7%), China (16,6%), Japão (12,6%), Hong Kong (11,2%) e Chile (8,1%).
- Em 2025, os cinco principais destinos da **carne suína paranaense** foram Hong Kong (23,2%), Argentina (20,1%), Uruguai (17,9%), Singapura (15,2%) e Vietnã (9,9%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0203, 0209 | Elaboração: GETEC/Ocepar

FRANGO ABATIDO RESFRIADO Evolução de preços no atacado do Estado de São Paulo* R\$/KG

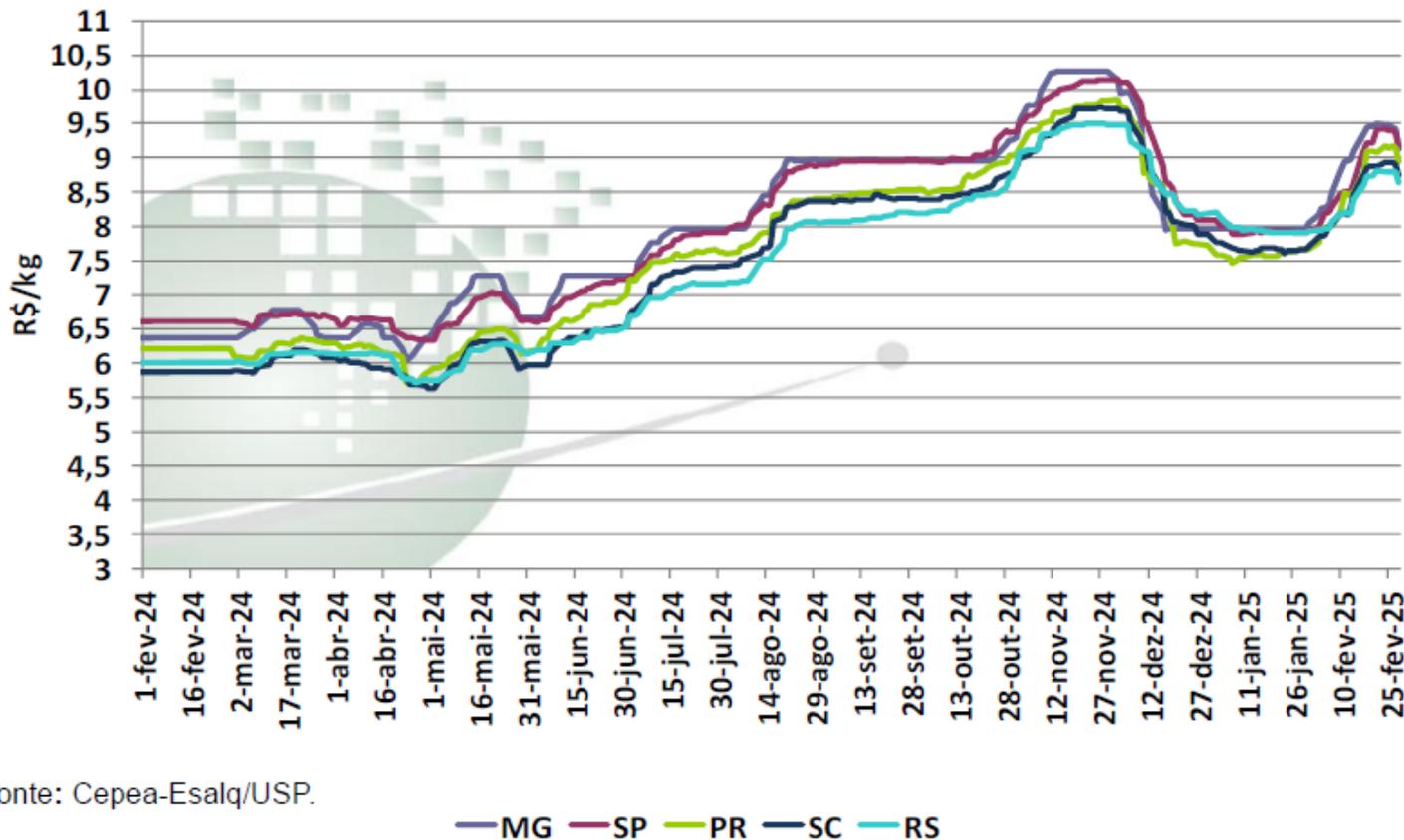


Perspectivas

O bom desempenho das exportações brasileiras de carne de frango vem sustentando os valores da proteína na região Sul, polo exportador do Brasil. Segundo dados da Secex analisados pelo Cepea, nos primeiros 13 dias úteis de março, a média diária de embarques de carne de frango **in natura estava em 24,9 mil toneladas, 14,1%** acima da registrada no mês anterior e significativos 27% superior à de março/24.

Trata-se, também, de uma média diária recorde, considerando-se toda a série histórica da Secex, iniciada em 1997. O Centro de Pesquisas ressalta ainda, que, de modo geral, as exportações em ritmo intenso evitam que os preços da carne na Grande São Paulo recuem com força – especialmente neste período do mês marcado pelo menor poder de compra –, à medida que enxugam a disponibilidade doméstica.

Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ -Preços pagos ao produtor (R\$/kg) fev/24 a fev/25.



Perspectivas

Após caírem em janeiro, os preços do suíno vivo e da carne registraram forte recuperação em fevereiro, com as médias atingindo recorde nominal para o período de toda série histórica do Cepea, iniciada em 2002.

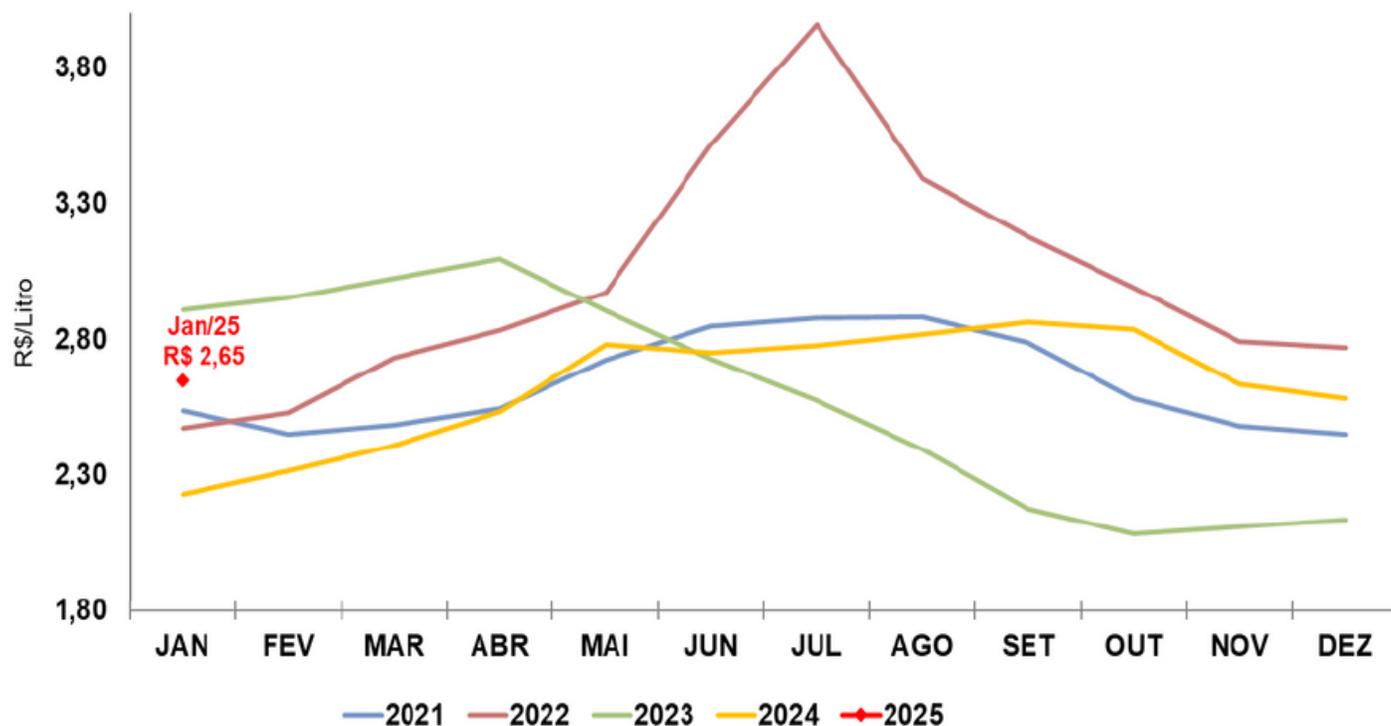
O impulso veio da baixa disponibilidade doméstica de animais, especialmente daqueles com peso ideal para abate. De janeiro para fevereiro, o suíno vivo comercializado no mercado independente se valorizou **10,9%** na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), **à média de R\$ 8,80/kg**.

Em Patos de Minas (MG), o animal foi cotado a R\$ 8,98/kg em fevereiro, avanço de expressivos 11,8% sobre janeiro e patamar também recorde para o mês, em termos nominais.

Entre as praças do Sul do País, a do Norte do Paraná e de Braço do Norte (SC) apresentaram as maiores valorizações no período, de respectivos de 12% e de 11,5%, com o vivo negociado a R\$ 8,89/kg e a R\$ 8,67/kg, em média, nesta ordem.

Fonte: CEPEA

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



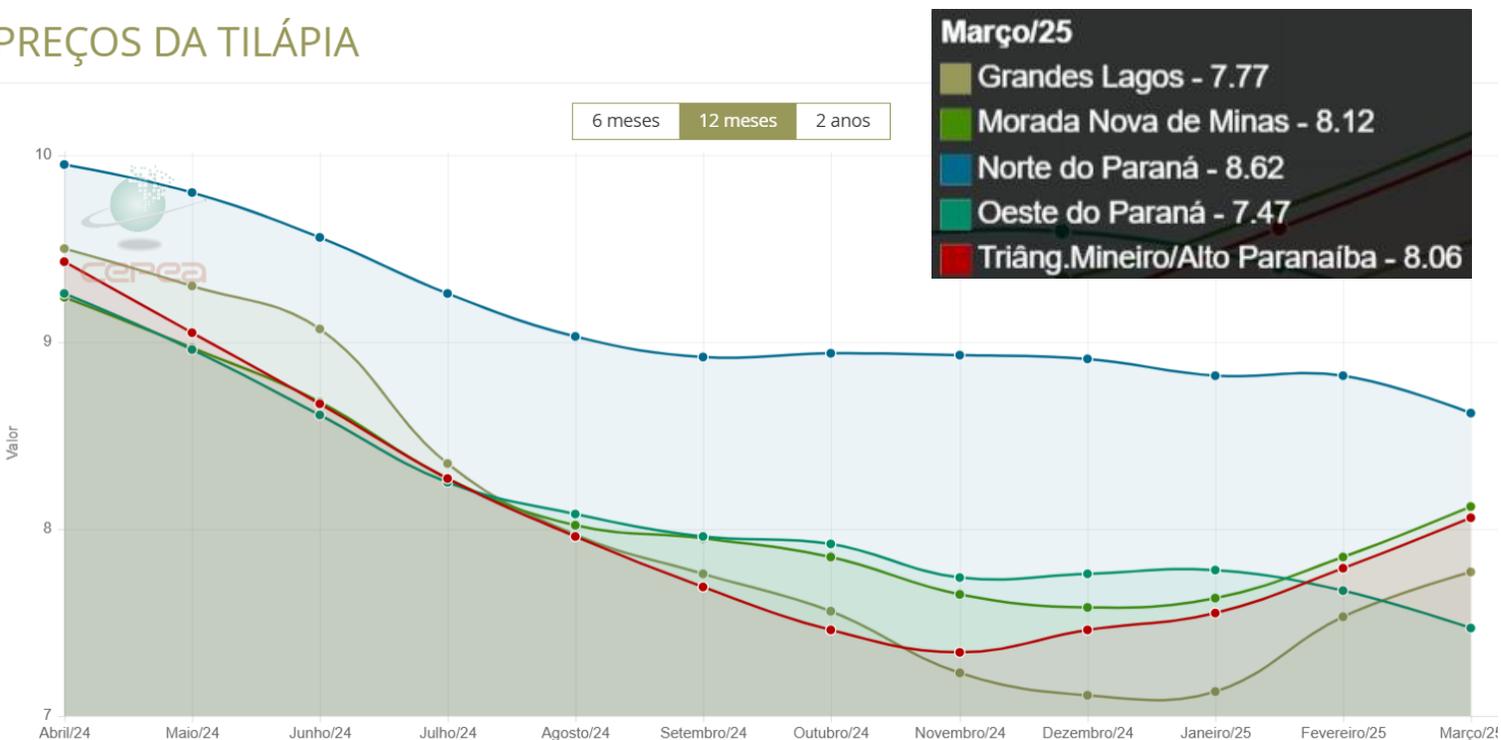
Perspectivas

Depois de registrar quedas ao longo do último trimestre de 2024, o preço do leite ao produtor voltou a subir neste começo de 2025. Pesquisa do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, mostra que a cotação do **leite captado em janeiro foi de R\$ 2,6492/litro** ("Média Brasil"), altas de 2,5% em relação ao mês anterior e de 18,7% frente a janeiro/24, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de janeiro).

O crescimento da oferta deu sinais de enfraquecimento ainda em dezembro/24, indicando aos agentes do setor que o mercado poderia virar antes do que sazonalmente acontece. Naquele momento, a oferta de leite vinha crescente em algumas regiões, mas, em outras, a captação diminuiu. De dezembro/24 para **janeiro/25, o Índice de Captação de Leite (ICAP-L) teve leve queda de 0,7%**, decorrente das baixas em Goiás, Paraná, Minas Gerais e Bahia.

Preços da tilápia

PREÇOS DA TILÁPIA



Fonte: Cepea

Perspectivas

Os preços da tilápia (viva ou no gelo) tiveram ligeira reação na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea no primeiro mês de 2025. Apesar de ser apenas um pequeno aumento, alguns colaboradores do Cepea relataram que a demanda por tilápia esteve mais aquecida ao longo de janeiro, visto que este é um período comum de abastecimento de peixes para o período da Quaresma.

De acordo com levantamento feito pelo Cepea, as cotações da tilápia em **janeiro chegaram a R\$ 7,78/kg no Oeste do Paraná**, ligeira alta de 0,26% frente ao mês anterior. Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a média de preços foi de R\$ 7,13/kg no primeiro mês deste ano, elevação de 0,34% em relação ao verificado no encerramento de 2024.